

ACESSIBILIDADE NO LAZER: UMA NOVA VISÃO NO PARQUE ECOLÓGICO SÍTIO FUNDÃO

Aline Técia Martins de Souza Nunes¹, Cicero Eugênio Tomaz Alves²,

Josana Anadias Pinheiro³, Prof^a Esp. Luiza Valdevino Lima⁴

Resumo: O lazer frente à acessibilidade ainda possui traços incompatíveis diante de uma sociedade que não costuma atender as necessidades básicas da pessoa com deficiência. Diante dessa realidade, iniciativas que buscam vencer tais barreiras devem ser destacadas. Este estudo surgiu a partir de uma pesquisa por observação direta, para tanto, utilizamos o método de observação de Lakatos. Assim, procuramos neste trabalho, transmitir a experiência na adaptação de materiais solicitados pelo parque ecológico Sítio Fundão. A adaptação foi realizada por bolsistas do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri – Nuarc, objetivando, desta forma, promover a acessibilidade em uma trilha inclusiva com deficientes visuais. O intuito deste relato de experiência é inspirar novas ações nesse âmbito e conscientizar a busca por igualdade.

Palavras-chave: Deficiência visual. Lazer. Acessibilidade. Materiais Adaptados.

1. Introdução

A acessibilidade para pessoas com deficiência é um direito garantido pela constituição brasileira que prevê igualdade de inclusão social, adaptações de materiais, entre outras. A conscientização da sociedade, em virtude da mudança de entendimento sobre o conceito da deficiência, teve avanços positivos, conseqüentemente, vários tabus e ideias preconceituosas tem sido superadas. É notável também, o avanço no âmbito da viabilidade de locais mais acessíveis que estimulam autonomia e a independência da pessoa com deficiência.

Apesar de tantos avanços, ainda existe um longo caminho a seguir para que aconteça uma inclusão social efetiva nos espaços públicos e privados. Assim, percebemos que a educação inclusiva é um grande alicerce para tais mudanças, entretanto deve-se por em pauta os desejos, os valores e as

¹ Universidade Regional do Cariri – URCA/ E-mail: tecialine@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri – URCA/ E-mail: eugenioalves00@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri – URCA/ E-mail: josnapinheiro2016@outlook.com

⁴ Universidade Regional do Cariri – URCA/ E-mail: luiza.valdevino@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

necessidades que são comuns a todos, construindo uma qualidade e dignidade de vida.

Nessa perspectiva, a acessibilidade em locais de lazer torna-se essencial, pois desenvolve aspectos sociais, culturais e sensitivos ao deficiente visual proporcionando-lhe as mesmas experiências que qualquer um possa ter na sociedade. A busca de adaptações desses locais para recebê-los foi o que inspirou o parque ecológico Sítio Fundão, localizado na zona rural do Município de Crato - Ce, uma área que ainda contém vestígios de Mata Atlântica, diversidade na fauna e flora contando com trilhas ecológicas para seus visitantes.

O principal objetivo desta iniciativa foi tornar as informações sobre o parque acessíveis para os deficientes visuais, além de um incentivo a divulgação da cultura regional do cordel. Assim, tarjetas informativas em material transparente específico foram confeccionadas e transcritas para o código de leitura e escrita em Braille.

Tendo em vista a relevância do assunto, o presente trabalho justifica-se pela participação dos alunos bolsistas do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri - NUARC, setor que trabalha com adaptações de matérias para alunos da universidade que possuam alguma deficiência, para que os mesmo desenvolvam todas as atividades do grupo ao qual está inserido. O Nuarc também é responsável em atender todas as deficiências no âmbito acadêmico, assim proporcionam inclusão e permanência dos alunos da Universidade Regional do Cariri e, dentro das possibilidades atende a região desenvolvendo projetos inclusivos na comunidade.

Sobre a adaptação dos materiais, os bolsistas possuem um exercício ativo neste trabalho, e, por conseguinte, também estiveram de prontidão na solicitação do Sítio Fundão ao núcleo em relação à solicitação das adaptações do material para a trilha inclusiva.

2. Objetivo

O objetivo principal do relato de experiência dos bolsistas neste trabalho é evidenciar a importância da acessibilidade na vivência da cultura e lazer de pessoas com deficiência visual. Essa acessibilidade é promovida através da adaptação de materiais informativos e literários, proporcionando uma conexão entre o desenvolvimento cognitivo e sensitivo. Os objetivos específicos baseiam-se na necessidade de ampliar o incentivo ao trabalho de adaptações do Nuarc, além de instigar a comunidade acadêmica a um posicionamento em defesa de ambientes mais inclusivos.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

3. Metodologia

A metodologia empregada trata-se de uma observação direta intensiva utilizando especificamente a técnica de observação participante. Segundo Lakatos (2017, p.211) este tipo de observação “consiste na participação real do pesquisador na comunidade ou grupo utilizando também a forma de observação artificial do participante.” Lakatos (2017, p.211) define a observação artificial como a integração do observador ao grupo ou comunidade com objetivo de obter informações. Assim, o observador tem liberdade de influenciar e ser influenciado, pois, o contato é direto e não há anonimato.

A observação participante foi realizada por três bolsistas do núcleo de acessibilidade e orientada pela professora Marta Milene Fontenelle, resultando em um relato de experiência. Em um primeiro momento os bolsistas receberam a solicitação do sítio fundão, em um segundo momento houve uma análise e avaliação do material solicitado para adaptação e o local onde ele seria utilizado, em um terceiro momento os bolsistas adaptaram as placas informativas (das plantas, contendo o nome popular e o nome científico, e alguma informação extra), e também dois poemas que retratam a essência do sítio, todos sendo transcritos para o Braille. Por fim, os bolsistas estiveram presentes na adaptação do espaço onde seria designado o projeto acessível levando os materiais adaptados. Assim, foi possível observar de perto as dificuldades na acessibilidade das pessoas com deficiência visual e a importância de desenvolver locais mais adaptados e acessíveis para o lazer cultural.

4. Resultados

A iniciativa do sítio Fundão na adaptação de placas informativas e literárias teve total apoio do núcleo de acessibilidade da Universidade Regional do Cariri – NUARC. A primeira solicitação do Parque Ecológico sítio Fundão junto ao núcleo aconteceu no dia 9 de Março e 2018, na ocasião foi solicitado a confecção do cordel “A pedra da Batateira” em que apresenta um poema representando uma lenda bastante conhecida e já histórica da região que é passada há gerações. O material utilizado foram folhas específicas em material plástico, transparente impressas na escrita braile.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

A segunda solicitação aconteceu no dia 22 de maio de 2018 com a confecção de legendas em folhas transparentes com o código Braille, para indicação de localização das placas já existentes nas trilhas ecológicas. No dia 23 de maio de 2018 os bolsistas estiveram no Sítio Fundão para auxiliar a identificação do material nas placas e a exposição do poema em Braille. No dia 25 de maio de 2018 ocorreu a inauguração através da organização de uma trilha composta por participantes que possuem deficiência visual, estes sentiram-se incluídos pela iniciativa do parque ecológico, e apoiam a ampliação da acessibilidade em locais de lazer.

A qualidade de vida de todo cidadão está garantida segundo a constituição federal de 1988 Art. 6 “São Direitos nacionais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a Previdência Social, a proteção da Maternidade e à infância, assistência aos desamparados na forma desta Constituição.” O lazer compõe um dos aspectos que proporcionam ao indivíduo dignidade humana. Assim, ocupações satisfatórias do tempo livre, sejam elas atividades práticas ou contemplativas, são direitos igualitários.

Com isso, o processo de inclusão pode associar o estímulo de sentidos ao desenvolvimento cultural e lúdico do deficiente visual. O qual pôde experimentar o som do vento nas árvores, o canto dos pássaros, a temperatura ambiente, o ar puro de uma natureza preservada, ao passo de uma leitura extremamente agradável e acessível do poema “A Pedra da Batateira”; graças ao código de leitura e escrita em braille, ou seja, um estímulo prazeroso ao visitante com deficiência visual.

A cobrança por locais mais acessíveis e serviços de qualidade como exige a legislação é responsabilidade de todos. A visão da necessidade do outro como a minha própria necessidade implica no princípio de respeito. O núcleo de acessibilidade da URCA - Nuarc promove ações nesse sentido. “Fundado em 2016, o núcleo é um órgão criado por meio do provimento e aprovado pelo conselho de ensino pesquisa e extensão da instituição, o núcleo tem finalidade de realizar o atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência no ensino superior.”

O parque Ecológico sitio fundão é localizado no município do Crato, o Sítio Fundão é uma área com resquícios de Mata Atlântica, desapropriada pelo Governo do Estado, com extensão de 93,54 hectares, disponibilizada à população com a estrutura de um parque, totalmente cercado e conta com trilhas ecológicas para visitantes, além de, compor um dos nove geossítios do Geopark Araripe (este reconhecido na rede global de geoparks), A Pedra da Batateira, consolidando por sua vez um espaço cultural, histórico, social, e econômico que atinge toda a população da localidade.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

5. Conclusão

A participação dos bolsistas nessa empreitada que ultrapassa para além das estruturas acadêmicas, pôde sensibilizar em todos os sentidos e expandir o processo de inclusão. O Sitio Fundão é um local que proporciona uma transcendência por sua beleza, calma e vida fazendo compreender que a pessoa com deficiência deve ser incluída às experiências que passam as fronteiras do concreto.

6. Agradecimentos

Agradecemos a oportunidade que o Núcleo de acessibilidade proporciona a seus bolsistas e comunidade, em desenvolver a conscientização de que a inclusão é um caminho libertador e ao Sítio fundão que nos acolheu de forma muito respeitosa. Agradecemos imensamente a Prof^a Esp. Luiza Valdevino Lima em que nos orientou na construção desse relato de experiência, e agradecemos a Prof^a Mestre Marta Milene Fontenelle que nos orienta nas adaptações da escrita Braille.

7. Referências

Lakatos, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 8.ed – São Paulo: atlas, 2017.

Secretaria da cultura – Governo do Estado do Ceará.

Disponível

em: <<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/component/content/article/75-bens-tombados-crato/44626-sitio-fundao>> acesso 12/10/2018

Constituição da República Federativa do Brasil / EMENDA CONSTITUCIONAL N° 26

Disponível: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/EMC26_14.02.2000/EMC26.asp>. Acesso 11/10/2018